

# DF DADOS

Impresso Especial  
9912154457/2006-DR,BSB  
Sindpd-DF  
CORREIOS



**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e a fenadados

EDIÇÃO  
Nº 101  
Abril /  
Maio  
de 2009

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

## CATEGORIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS REIVINDICA 16% DE REAJUSTE



Valdeci Felix



O presidente do Sindpd-DF, Djalma Araújo, e demais delegados na plenária que definiu a pauta para as negociações da campanha salarial

- Djalma Araújo: "campanha salarial é momento decisivo"  
Página 2
- CUT promove congresso estadual atenta à crise financeira  
Página 5
- Conferência de Comunicação vai tratar de cidadania na era digital  
Página 6

- Quatro sindicatos obtém liminares na Justiça contra Geap  
Página 6
- Justiça transfere ao Sindpd-DF faturas devidas aos profissionais da Soma  
Página 7
- Atos Origin readmite funcionários e paga valores em atraso  
Página 7

- Fatep oferece bolsa parcial com desconto de 50%  
Página 8

**ENTREVISTA**

Para Chico Leite, ação de reenquadramento de cargos no Serpro tem vício insanável





# EDITORIAL

**E**stamos em campanha salarial, momento decisivo para organizações como o Sindpd-DF, que prima pela defesa dos direitos trabalhistas – no nosso caso da categoria dos profissionais de processamento de dados. A convicção é que as reivindicações definidas pela plenária realizada em março, entre elas o reajuste de 16%, são pertinentes e realistas, portanto, viáveis. Até por esse motivo, a expectativa é que as negociações transcorram sem maiores transtornos, desde que as empresas, grosso modo o Serpro e a Dataprev, demonstrem sensibilidade e compromisso com as demandas dos trabalhadores.

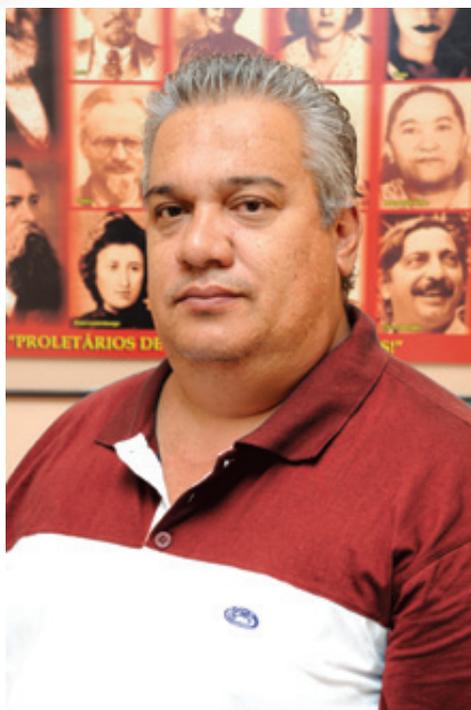
Na mesma medida, a nossa meta é que no âmbito das empresas particulares os avanços sejam exitosos. Neste ano, além das aspirações de natureza monetária, incluímos na pauta um item que diz respeito à dimensão de cidadania.

Em outras palavras, o pleito de que seja elevado de 1% para 2,5% o percentual referente à contribuição que as empresas de informática destinam para a formação e qualificação profissional, que no Distrito Federal tem tido bons resultados por meio da EFTI e da Fatep.

Além da salutar especialização voltada ao mercado de trabalho, com esse aporte de recursos queremos investir no preparo de pessoas com deficiência. No quadro atual, existe uma carência acentuada de trabalhadores com esse perfil para atuar no mercado. Ocorre que a lei em vigor reserva um percentual de postos de trabalho exclusivos para esses cidadãos, vagas que não têm sido preenchidas.

Vale, ainda, mencionar os congressos estadual e nacional que a CUT vai promover.

Não por acaso, um dos motes desses eventos alude à crise financeira internacional, que sabiamente a central alerta que as mazelas dessa turbulência não podem ser imputadas aos trabalhadores, que por certo não são os vilões desses acontecimentos, mais do que isso defendemos que não podem se tornar as vítimas do mesmo processo.



**DJALMA ARAUJO FERREIRA**  
Presidente do Sindpd-DF

## EXPEDIENTE

### Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V – Loja 04 Térreo CEP:  
70393-900 – Brasília -DF  
Fone: (61) 3225-8029 – Fax: (61) 3226-4339  
e-mail: sindicato@sindpdf.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Djalma Araujo Ferreira**  
Presidente

**Cristiane Arnaud Sampaio de Alencar**  
Secretária - geral

**Marcelo Luiz de Barros**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Edson Simões Correa**  
Diretor de Divulgação e Imprensa

**Regina Ferreira dos Santos**  
Diretor de Saúde e Condições de Trabalho

**Edilberto de Silva Lessa**  
Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

**João Batista Barros**  
Diretor de Formação Política e Profissional

**Luiz Carlos Simion**  
Diretor de Relações Sindicais

**Avel de Alencar**  
Diretor de Assuntos Jurídicos

### DIRETORIA PLENA

**Albenes Francisco Souza** – Serpro  
**Denilson Ivaldo Silveira Santos** – Serpro  
**Fernando César Botaro Freneda** – Politec  
**Inocência de Souza Pereira** – Politec  
**Jandson dos Santos Silva** – CTIS  
**Leonardo Felix dos Santos Dias** – Politec  
**Rodrigo César Santos Felisdorio** – Politec  
**Rosânia Guerra Chaves** – CTIS  
**Soraya Silva** – CTIS

### CONSELHO FISCAL

**Eudes Rodrigues da Silva** – Dataprev  
Conselho Fiscal Titular  
**Jose Antonio Maria Gonçalves** – Politec  
Conselho Fiscal Titular  
**Paulo Roberto Ferreira Passos** – Serpro  
Conselho Fiscal Titular  
**Gicelma Cristina Silva Santos** – CTIS  
Conselho Fiscal Suplente  
**Randerson Rodrigues Cirqueira** – Capital  
Conselho Fiscal Suplente  
**Elenice Nunes de Paula Cardoso** – Dataprev  
Conselho Fiscal Suplente

**DF**  
**DADOS**

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores  
em Processamento de Dados do DF

Editora: TVWEB BRASIL

Jornalista responsável:  
Sionei Ricardo Leão MTB 95MS

Diagramação: Elton Mark

Impressão: G3 Gráfica

Tiragem: 6 mil exemplares



# Trabalhadores do Serpro não puderam se defender

O deputado distrital Chico Leite (PT) é profundo conhecedor do rito do Poder Judiciário, em razão da sua trajetória enquanto promotor de justiça. Por essas razões, o DF Dados optou por colher suas opiniões a respeito da ação 04.001213-98, movida pelo Ministério Público do Trabalho em desfavor do Serpro, que trata de reenquadramento de cargos de funcionários. Portanto que se traduziu em perdas aos trabalhadores. Nesse caso, o parlamentar não poupa palavras em defender os servidores, que para ele sequer tiveram a possibilidade de uma ampla defesa, em razão da estratégia jurídica adotada pelo Serpro, de tratar o assunto coletivamente. Além desse tema, Chico Leite, nesta entrevista exclusiva, também tece considerações a respeito da política nacional e distrital. “Não temo desafios, se o partido e a sociedade assim quiserem aceitarei a disputa”, declarou em relação a uma suposta candidatura dele ao Senado Federal, em 2010.

## Como o senhor analisa a sentença do Poder Judiciário, no caso do processo de recondução de cargos por funcionários no Serpro?

**Chico Leite** - No meu entender há um vício insanável no processo. Em primeiro lugar, os trabalhadores, partes legítimas do pólo passivo, não tiveram a oportunidade de se defender em nenhum momento, pois a defesa da empresa se restringiu ao procedimento com um todo, a justiça não pode verificar caso a caso concretamente, o que fez a decisão não refletir a verdade dos fatos. Exatamente por isso, entendo que o processo deva ser anulado. A decisão ficou profundamente prejudicada pelo Judiciário. Por essas razões, sou da opinião que o processo deva ser reiniciado para que as defesas possam se dar individualmente, e confio que o Judiciário vai permitir que isso ocorra.

## Pela sua visão de promotor de justiça, qual deve ser o próximo passo a ser adotado pelos trabalhadores que foram atingidos pela sentença?

**Chico Leite** - Nesse sentido, orientei os trabalhadores que me procuraram para que contratassem um profissional que eles próprios reputem especialista na matéria e que

tentassem, via ação rescisória, essa nulidade, o que deve ser feito.

## E quanto à postura do Serpro?

**Chico Leite** - Entendo que a empresa se equivocou ao não mobilizar os profissionais, na minha modesta opinião e pelo que ouvi dos trabalhadores, pois quando me procuraram, me disseram que tomaram conhecimento da decisão depois que ela tramitou em julgado. Mesmo que o Poder Judiciário negasse a defesa individual, a empresa deveria ter provocado os trabalhadores a fazerem suas defesas a par do procedimento com um todo, os trabalhadores deveriam ter tido o direito de individualizar as suas defesas para que a empresa juntasse aos autos.

## Quer dizer que o Serpro poderia ter colaborado com os trabalhadores e com a própria empresa, caso tivesse do ponto de vista jurídico agido de outra maneira?

**Chico Leite** - Nessa mesma linha de raciocínio, ao meu ver, a empresa deveria ter informado passo a passo cada trabalhador sobre o andamento do processo. Se há falhas, caso a caso, a responsabilidade é da empresa porque os trabalhadores participaram de boa fé em todo o processo seletivo, portanto, não podem pagar por isso. O direito não pode contrariar a vida. Trabalhadores que deram o sangue pela empresa não podem pagar por um hipotético equívoco que ela tenha cometido sem que eles sequer imaginassem que tudo poderia vir a ser questionado.

## Agora do ponto de vista do mérito do processo, o senhor acredita que os trabalhadores tem alguma possibilidade de reverter o resultado a favor deles?

**Chico Leite** - No mérito entendo que não há problema em uma seleção de classes dentro de uma mesma carreira. É a minha manifestação. Mas decisão da Justiça não é para ser reclamada, mas recorrida.guardo que na possibilidade das defesas individuais a Justiça possa analisar caso a caso e dar razão aos trabalhadores. Tenho esperança que a lei, dessa maneira, será corretamente aplicada aos fatos.

## Passando agora ao universo da polí-



**CHICO LEITE** – Deputado distrital

## tica, que cenários, os senhor desenha para as próximas eleições em âmbito nacional e distrital?

**Chico Leite** - Nacionalmente, o Presidente Lula transformou o Brasil, certamente apesar da crise, que ele preparou muito bem o país para enfrentar, elegerá a sua sucessora. No Distrito Federal, nós temos feito oposição a um governo privatista e terceirizante, que não valoriza o servidor público e coloca em segundo plano a saúde, a segurança, a educação e o transporte público em favor das obras megalomaníacas. Veja a diferença, os governos anteriores, queriam privatizar o Serpro. O Presidente Lula, além de não permitir, resgatou os valores da empresa. Agora aqui no DF, nós não podemos cometer o mesmo equívoco de 2006, ou seja, a demora para escolher o candidato. Espero que o diretório regional, até o início de junho, defina o nome do concorrente, que pelo que tenho ouvido das correntes partidárias tende a ser o ex-ministro Agnelo Queiroz.

## E o atual deputado Chico Leite, que rumos tomará em 2010?

**Chico Leite** - Por ora, pretendo continuar fazendo um bom mandato na defesa dos trabalhadores e servidores, dando prosseguimento à agenda ética que conquistamos com o fim do voto secreto parlamentar, o fim do nepotismo e a transparência, com a disponibilização dos gastos dos parlamentares na internet, para que o contribuinte possa julgar o que o deputado faz com o dinheiro dos seus impostos. Todo o deputado distrital é, naturalmente, candidato à reeleição. Há, no entanto, um movimento crescente do partido voltado para que eu seja candidato ao Senado Federal, na vaga que era do PT, mas que com a saída do Cristóvam foi para outro partido. Não temo desafios, se o partido e a sociedade assim quiserem aceitarei a disputa.

# Para Sindpd-DF, empresas podem reajustar salários em 16%



Valdeci Felix

**Um dos momentos das decisões tomadas durante a plenária no Hotel Águas Emendadas**

**N**a avaliação do presidente do Sindpd-DF, Djalma Araújo Ferreira, tanto o Serpro quanto a Dataprev têm plenas condições de atender a reivindicação da categoria, que pleiteia um reajuste de 16% nos salários, por meio da campanha salarial em andamento.

O índice foi definido durante a plenária nacional, realizada entre os dias 20 e 24 de março, no Hotel Águas Emendadas, em Planaltina, evento que teve o Sindpd-DF por anfitrião. “Por essas razões, acredito que as negociações não serão difíceis e poderemos chegar a um acordo no curto prazo”, avalia Djalma Araújo.

Os 16% foram calculados em face dos 5,6% de inflação acumulada no período e mais 5,5% de aumento real nos salários. Os 4,9% restantes dizem respeito a perdas nos vencimentos ocorridas entre os anos de 2002 e 2009, destaca o presidente do Sindpd-DF.

Djalma Araújo tem participado atentamente às rodadas de negociação entre a comissão de representantes da categoria e das empresas. As reuniões iniciaram-se pela Dataprev, no dia 22 de abril, encontro que o presidente do Sindpd-DF definiu como um momento de “varredura no texto do acordo”.

De acordo com Djalma Ferreira, no primeiro diálogo, a Dataprev limitou-

**Nas palavras do presidente da Dataprev, Rodrigo Ortiz D’Ávila Assumpção, a intenção patronal é que “as negociações ocorram da melhor forma possível”.**

se a tecer considerações a respeito de certas cláusulas do texto do acordo, modificações que não alteraram o documento na essência. No entanto, a empresa ainda não havia se posicionado quanto aos 16%.

Nas palavras do presidente da Dataprev, Rodrigo Ortiz D’Ávila Assumpção, a intenção patronal é que “as negociações ocorram da melhor forma possível”. Ele disse também que a empresa quer reduzir drasticamente o número de horas-extras, “para investir pesado em saúde e qualidade de vida”.

Na mesma semana, no dia 24, foi a vez da primeira reunião da Comissão Paritária que discute o Plano de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR 2009) dos trabalhadores da DATAPREV, a ser pago em 2010.

Na oportunidade, a representação dos trabalhadores informou que irá encaminhar a proposta de PPLR 2009 - apresentada pela empresa - aos sindicatos de base para avaliação dos trabalhadores, assim como irá realizar estudos técnicos junto à subseção do Dieese e na Fenadados. Somente após essas atividades é que se poderão retomar os debates.

## Cristiane Arnaud defende contribuição de 2,5% para qualificar pessoas com deficiência

Cristiane Arnaud S. Alencar de Albuquerque, secretária-geral do Sindpd-DF e responsável pela campanha salarial no universo das empresas particulares, defende que no acordo coletivo com as empresas particulares seja alterado de 1% para 2,5% o percentual recolhido para a qualificação de profissionais com deficiência – atividade feita pela EFTI e Fatep.

“Essa é uma inovação para suprir a falta de profissionais com formação”, explica a secretária-geral. Cristiane Arnaud salienta que hoje há uma grande carência de pessoas com esse perfil. “Esse tipo de pessoa atualmente vale ouro”.

A lei em vigor obriga as empresas a reservarem postos de trabalho para pessoas com deficiência, sujeito a pagamento de multa em caso de descumprimento, o que é fiscalizado pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Por esse motivo, Cristiane Arnaud tem a expectativa de que esse item seja aprovado sem grandes dificuldades, “até porque os valores podem ser deduzidos do imposto de renda”, disse.

Na previsão da secretária-geral, a primeira rodada de negociação entre o Sindpd-DF e a representação patronal das empresas deve ocorrer no dia 15 de maio. “O nosso empenho é o de garantir a participação, mobilizar a categoria, que é muito importante para conseguirmos um bom acordo coletivo”, ressalta.

Da mesma maneira que está sendo reivindicado perante o Serpro e a Dataprev, no universo das particulares o índice almejado é de 16% de reajuste.

# Cecut vai discutir efeitos da crise para os trabalhadores

“**O**s trabalhadores não podem pagar pela crise”, salienta o coordenador adjunto do 11º Congresso Estadual da CUT (Cecut), Roberto Miguel. De acordo com o sindicalista, esse pensamento será uma das diretrizes do evento, cuja previsão é a de reunir cerca de 400 delegados, nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Teatro dos Bancários, em Brasília.

Roberto Miguel detalha que o congresso estadual – que antecede o 10º Congresso Nacional da CUT “José Olímpio”, que vai acontecer entre os dias 3 a 8 de agosto, em São Paulo – tratará do contexto da crise financeira internacional e da defesa pela redução da jornada de trabalho, mas sem perda de salários. O slogan que Cecut será “desenvolvimento com trabalho renda e direito”.

“A questão da crise vai ter que ser aprofundada, até porque esse momento é muito rico, já que envolve vários filiados”, explica o coordenador adjunto, que também atua como secretário de política sindical da CUT-DF.

Dentro dessas linhas de debate, o congresso de acordo com Roberto Miguel, vai aludir à questão das taxas de juros. “Somos defensores da redução dos índices, sobretudo, por conta do governo, que é quem mais paga juros”.

O congresso esta-

dual antecipa a etapa nacional, agendada para o período entre os dias 8 a 13 de agosto, em São Paulo, quando se espera o comparecimento de cerca de três mil delegados.

Nas duas dimensões, segundo Roberto Miguel, a palavra de ordem é unidade e fortalecimento. “Queremos eleger as novas direções por meio de chapas únicas e fortes”, defende.

De acordo com o coordenador adjunto, no universo estadual, está se construindo um consenso sobre a reeleição da atual presidente, Rejane Pitanga. Da mesma maneira, no nacional, há uma campanha pela recondução do presidente Arthur Henrique da Silva Santos, para um novo mandato de três anos.





# Quatro sindicatos obtêm liminares na Justiça contra Geap

**D**a mesma maneira que está procedendo o Sindpd-DF, outros sindicatos filiados à Fenadados ingressaram na Justiça contra a Fundação de Seguridade Social (Geap), com o propósito de suspender a cobrança dos aumentos praticados em prejuízo dos trabalhadores da Dataprev nos respectivos estados.

A ação do Sindpd-DF, impetrada pela assessoria jurídica da entidade, está tramitando. A boa notícia, por ora, é o êxito que obtiveram, por meio de liminares, o Sindpd-SE, Sindpd-RS, Sindpd-RJ e Sindpd-PR. Portanto, já são quatro as entidades

com vitórias, que se traduziram em barrar alterações nas remunerações, proventos ou pensões dos substituídos pelo autor, inscritos regularmente no Plano GEAP/Saúde. As decisões são

---

**A boa notícia, por ora, é o êxito que obtiveram, por meio de liminares, o Sindpd-SE, Sindpd-RS, Sindpd-RJ e Sindpd-PR.**

---

válidas para correções feitas a partir de janeiro deste ano. Portanto, a Geap se vê obrigada a manter as condições contratuais vigentes até o período de dezembro de 2008, sob pena de multa diária.

## Governo Federal convoca conferência de comunicação

**“M**eios para a construção de direitos e de cidadania na era digital” será o mote da 1ª Conferência Nacional de Comunicação Social (Confecom), convocada por meio de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, datado de 16 de abril.

A conferência foi agendada para os dias 1º, 2 e 3 de dezembro de 2009, em Brasília. De acordo com o decreto, a coordenação da Confecom ficará ao

encargo do Ministério das Comunicações, coadjuvado pela Secretaria-Geral e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A Confecom vinha sendo reivindicada por vários segmentos da sociedade, tanto que desde o ano passado reúne-se regularmente um grupo Pré-Conferência, na Câmara dos Deputados. Alguns estados, como a Bahia, chegaram a promover conferências estaduais e, inclusive, nomear delegados, antes mesmo da certeza do decreto presidencial.

### SINDPD-DF e SINDSERVIÇOS entram em acordo sobre definição de base sindical

Por meio de acordo perante a Superintendência Regional do Trabalho (SER-DF), o Sindpd-DF e o Sindserviços resolveram um problema de sobreposição, ou seja, de conflito de base sindicais que estava ocorrendo entre as duas entidades.

Conforme definiram Djalma Araújo Ferreira, presidente do Sindpd-DF, e Jacira Barreira Silva, presidenta do Sindserviços-DF, as funções de auxiliar de informática, auxiliar técnico de informática, digitador, operador de micro computador e programador foram retiradas do estatuto do Sindserviços, medida que foi informada, no início de abril, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Conforme explica Djalma Araújo, “essas funções são de exclusiva representação do Sindpd-DF, independente do objeto social da empresa contratante, mesmo que os trabalhadores pertencentes a ela não sejam a categoria preponderante do quadro da empresa”.

Por essas razões, no documento firmado entre as duas entidades, os presidentes solicitaram aos sindicatos patronais que orientem seus associados a recolher as taxas legais oriundas das relações de trabalho entre empresa e trabalhadores destas funções ao Sindpd-DF.

A reunião que pôs fim ao sobreposição foi coordenada pela CUT-DF, com participação de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs), Federação dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Fetracs), além do Sindpd-DF e Sindserviços-DF.

# Sindpd-DF obtém vitória no caso da “Atos Origin”

**N**a avaliação do assessor jurídico do Sindpd-DF, Klaus Stenius, a atuação do sindicato perante o caso dos trabalhadores terceirizados pela empresa *Atos Origin* na Caixa Econômica Federal se revestiu de total êxito. “Foi um sucesso”, declarou o advogado.

Isso porque a empresa perante a manifestação do Ministério Público do Trabalho, acionado pelo Sindpd-DF, decidiu honrar com o pagamento de valores atrasados, horas extras e benefícios, como ticket alimentação e vale transporte. Também por resultado da pressão, oito funcionários que haviam sido demitidos foram recontratados. “A categoria ficou satisfeita”, complementa Djalma Araújo, presidente do Sindpd-DF.

O caso da *Atos Origin* eclodiu em 17 de fevereiro, por conta de demissão de funcionários da área de processamento de dados da Caixa Econômica Federal, terceirizados pela *Atos Origin*.

Um mês antes, janeiro, a empresa havia dispensado outros dezesseis profissionais. Ocorre é que as denúncias



Valdeci Felix

**DJALMA: “A situação estava fora dos limites, tínhamos que intervir”**

davam conta de que a *Atos Origin* estava se comportando de forma a prestar o serviço para qual havia ganhado a licitação com um número menor de funcionários, que estariam responsáveis a dar conta de tarefas que exigem uma quantidade superior de trabalhadores.

Em outras palavras, a estratégia dela estava sendo a de penalizar os trabalhadores para diminuir custos e aumentar seus lucros. “A situação estava fora dos limites, tínhamos que intervir”, declarou Djalma Araújo, presidente do Sindpd-DF.

## Justiça concede a Sindpd-DF direito de pagar funcionários da Soma

**P**or decisão da Justiça do Trabalho, as faturas devidas aos trabalhadores terceirizados pela empresa Soma, junto ao TST, serão repassadas ao Sindpd-DF, que terá a responsabilidade de fazer o pagamento dos salários e outros benefícios aos profissionais.

Conforme detalha o diretor de Informática e Assuntos Profissionais do Sindpd-DF, Edilberto da Silva Lessa, o sindicato abriu uma conta bancária de natureza judicial, para administrar o dinheiro.

“Havia atrasos nos salários, ticket alimentação, fundo de garantia, recolhimento do INSS, mas tudo está sendo regularizado”, comenta Edilberto Lessa. Essa decisão resulta do desfecho do processo movido pelo Ministério Público do Trabalho contra a Soma, por iniciativa do Sindpd-DF.

De acordo com o diretor, parte dos valores devidos já foi quitada junto aos profissionais. “No segundo repasse é que se farão os descontos devidos aos trabalhadores”.

# EFTI e Fatep oferece descontos para profissionais de informática

A Associação de Formação dos Trabalhadores em Informática (EFTI) – mantenedora da Faculdade de Tecnologia Paulo Freire (FATEP) – concede bolsa de estudos parcial (com 50% de desconto sobre o valor da mensalidade) para cursos de nível superior – graduação – a todos os funcionários das empresas de informática do Distrito Federal. Desconto que também é válido os dependentes dos funcionários. A Fatep conta com cursos de graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas, rede de computadores e desenvolvimento de jogos digitais.

Para obter a bolsa, o candidato deve comprovar por meio de declaração, contrato de trabalho vigente, cópia da carteira de trabalho ou do contracheque, seu vínculo com uma empresa que atua na área de informática. No caso de dependentes, é necessária declaração do funcionário e comprovação de vínculo junto a uma das empresas filiadas ao Sindpdf-DF. A bolsa de 50%, sobre o valor da mensalidade, será concedida no decorrer de todo o curso.

Além das comprovações de vínculo, o aluno precisa submeter-se ao processo de ingresso estabelecido pela instituição, por meio de vestibular ou transferência (com base nas datas do calendário acadêmico); estar matriculado regularmente; obter aprovação nas disciplinas ao longo de todo o curso e observar os prazos estabelecidos no calendário acadêmico da instituição, inclusive o de renovação contratual e datas de vencimento das parcelas. Os alunos têm direito a solicitar um trancamento no decorrer do curso.

Cumpridos todos esses critérios, o bolsista obterá o abatimento de 50% sobre o valor da parcela cheia. Isso se traduz em reduzir a mensalidade de R\$ 540,00 para R\$ 270,00.

## Mais informações

Fatep - Centro de Atividades 2 lote 21 – Lago Norte  
www.fatepdf.edu.br ou www.efti.com.br

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA WORKSHOP INOVADORES

A EFTI está com inscrições abertas para dois programas de workshops que terão por foco conteúdos inovadores e, por esse motivo, valiosos no mercado de trabalho. O primeiro, *Workshop Em Metodologias Ágeis*, está agendado para o dia 6 de junho, no auditório da própria EFTI.

O instrutor será o professor Manoel Pimentel, que vai ministrar, ao longo de 8 horas, sobre abordagens ágeis, engenharia de requisitos para compor um bom PRODUCT e BACKLOG, planejamento, estimativas, desenvolvimento, métricas e acompanhamentos, entregas, melhoria contínua, e imersão.

No mês de agosto, terá lugar o *Workshop em Teste de Softwares* (MZPSof). Da mesma maneira, o curso contará com 8 horas/aulas, ao encargo do instrutor Manoel Pimentel. Em ambos os casos, as vagas são limitadas. Nos dois programas, filiados ao Sindpdf-DF têm direito a 15% de desconto.

**Novidades para Junho**

Desenvolvimento de Sistemas	
Curso Adobe Flex 3 Módulo Básico - 20 horas	Curso Adobe Flex 3 Módulo Avançado - 20 horas
Curso Adobe Flex 3 Módulo Intermediário - 20 horas	

*Matricule-se já*

Teste de Software	
Metodologia de Teste de Software - 7 horas	Automação do Processo de Teste - 8 horas
Como Escrever Caso de Teste de Software - 16 horas	Documentação de Teste - Dissecando o padrão IEEE 829-1998 - 7 horas
Como Elaborar um Plano de Teste - 16 horas	Análise de requisitos em Projetos de Teste de Software - 8 horas
Análise de Riscos - 7 horas	Curso Oficial Preparatório para Certificação CBTS - 40 horas
Conceitos de Performance - 7 horas	MPT - Melhoria de Processo de Teste de Software (curso para Implementadores) - 4 horas
Gerenciando um Projeto de Teste - 6 horas	Estimativas e Métricas em Projetos de Teste de Software - 7 horas
Noções Básicas do Teste - 8 horas	

*Matricule-se já*

Obs: A EFTI reserva-se o direito de iniciar uma turma somente quando atingido o número mínimo de participantes.

SHN Centro de Atividades 2 - Lote 21 Lago Norte - Brasília/DF - 71 503-502  
Tel.: 61 3035-6006  
E-mail: marketing@efti.com.br

**Workshop Metodologias Ágeis**

**Metodologias Ágeis**  
Com Manoel Pimentel

Data: 06 de Junho  
Hora: 8h às 17h

**Inscrições Abertas**

- \* Descontos Especiais para Grupos
- \* Sindicalizados 15% de Descontos

Informações  
marketing@efti.com.br  
(61) 3035-6006